Resumo 01

DOI: 10.31368/1980-6221c00012020

PARASITOIDES (HYMENOPTERA: BRACONIDAE E FIGITIDAE) ASSOCIADOS A MOSCAS-DAS-FRUTAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE) NO ESTADO DE SÃO PAULO.

CRUZ, B.S.*¹; LIMA, G.*¹; SOUZA-FILHO, M.F.²; LOUZEIRO, L.R.F.**²; RAGA, A.² ¹Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Faculdade de Ciências Biológicas, Campinas, SP, Brasil. ²Instituto Biológico, Centro Avançado de Pesquisa em Proteção de Plantas e Saúde Animal/CEIB, Caixa Postal 70, CEP 13012-970, Campinas, SP, Brasil. E-mail: beatrizscruz1@gmail.com. ***Parasitoids (Hymenoptera: Braconidae and Figitidae) associated with fruit flies (Diptera: Tephritidae) in São Paulo State, Brazil.***

O controle biológico natural é um importante regulador das populações de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) contribuindo como uma excelente alternativa dentro do manejo integrado. As moscas-das-frutas são as mais importantes pragas que afetam a produção comercial de frutas no Brasil, onde o maior número de espécies de himenópteros parasitoides pertencem às famílias Braconidae e Figitidae. O projeto teve por objetivo estudar e contribuir para o conhecimento da diversidade de espécies de parasitoides de moscas-das-frutas no estado de São Paulo e os aspectos ecológicos envolvidos no seu parasitismo. Foram realizadas amostragens de frutos aleatoriamente em nove municípios do estado de São Paulo, abrangendo áreas rural e urbana durante o período de agosto de 2018 a fevereiro 2020. No laboratório os frutos foram contados, pesados e colocados em bandejas plásticas contendo vermiculita ao fundo e fechadas com tecido. Cada amostra recebeu uma etiqueta de identificação com anotações dos dados de coletas (nº da amostra, nome da planta, data, local de coleta, coordenadas geográficas, peso, nº de frutos e coletor). Decorridos alguns dias após a coleta, a vermiculita foi peneirada para a obtenção dos pupários de moscas-das-frutas que em seguida foram contados e colocados em recipientes de vidro contendo vermiculita e depois foram acondicionadas no interior de cubas de vidro para permitir a emergência dos adultos (moscas e parasitoides). Emergiram 728 parasitoides pertencentes as famílias Braconidae (624) e Figitidae (104). O parasitismo máximo foi de 80% nas pupas de moscas-das-frutas em frutos de uvaia (*Eugenia pyriformis* Cambess.) (Myrtaceae) e o menor foi de 1,58% em araticum (*Annona* sp.) (Annonaceae). As taxas de parasitismo variaram de 1,58% a 80%, com média de 20,95%. As espécies de braconídeos obtidas foram: *Asobara anastrephae*, *Doryctobracon areolatus*, *Doryctobracon brasiliensis*, *Opius bellus* e *Utetes anastrephae*. As maiores taxas de parasitismo ocorreram em frutos pequenos que apresentaram proporcionalmente os mais altos índices de infestação por moscas-das-frutas.

* Bolsista CNPq/PIBIC/IB

** Bolsista CAPES/Doutorado